

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virgínio Pires

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## O Ministro de Estado sr. Doutor Corrêa de Oliveira esteve em TAVIRA

Visitou a Pista do Ginásio, a Praia e observou as obras em curso na Horta d'El-Rei

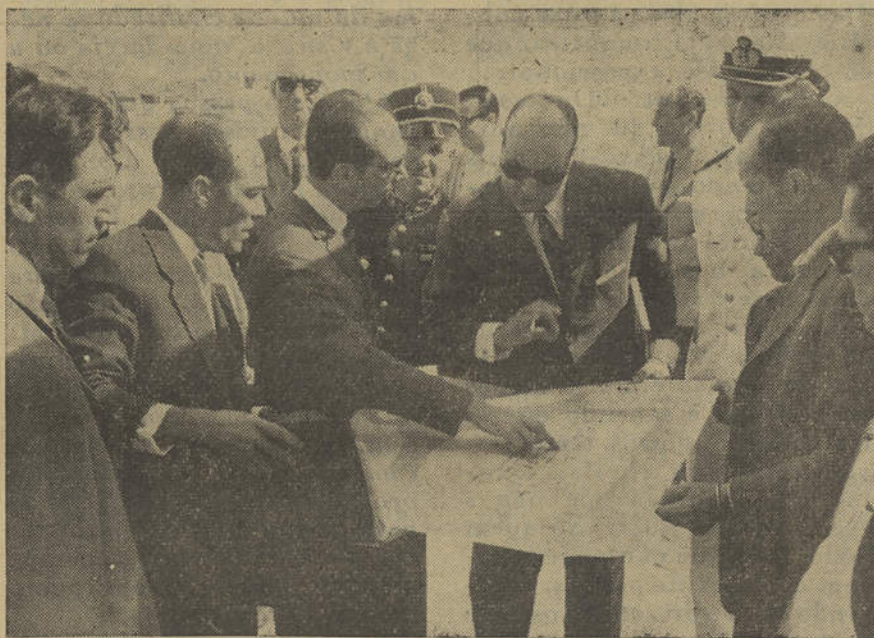
DE regresso da sua viagem por terras de Espanha, em companhia do sr. Secretário Nacional de Informação, permaneceu um dia no Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo, o sr. Doutor Corrêa de Oliveira, Ministro do Estado, que tem andado a estudar problemas que se prendem com o turismo nacional.

Na manhã de 19 do corrente visitou esta cidade, a convite do sr. Dr. Jorge Correia, presidente da Câmara e deputado da Assembleia Nacional.

O ilustre estadista era esperado à entrada da cidade pelas entidades oficiais concelhias que lhe apresentaram cumprimentos de boas vindas.

Visitou logo naquele local a pista de ciclismo do Ginásio, tendo o sr. Eng. Osvaldo Bagarrão, representante daquele clube desportivo, solicitado uma verba para a conclusão da obra, pedido que Sua Ex.ª prometeu registar com muito interesse.

Em seguida, toda a comitiva se dirigiu ao ancoradouro das Quatro Águas, onde o sr. Dr. Jorge Correia teve oportunidade de «in loco» mostrar o projecto da ponte de ligação para



O sr. Ministro da Presidência aprecia o plano da ponte para a Praia

a ilha, um dos mais palpitantes problemas turísticos da actualidade local.

A bordo de um dos barcos motorizados da Empresa de Transportes Jssé Pilar, Sucessor, concessionária dos transportes para a ilha, devidamente embandeirado e escoltado pelo salva-vidas «Tavira», seguiu para a praia de Tavira, onde o sr. Ministro teve ocasião de apreciar as be-

lezas e extensão da praia e a já interessante e pequena mata que a circunda.

Bem impressionado com tudo o que viu, que é fruto da iniciativa tavirense, o sr. Doutor Corrêa de Oliveira prometeu interessar-se pelo problema turístico tavirense, levando em atenção tudo o que ali apreciara.

Na sua curta visita observou as obras que estão em curso nos terrenos da antiga Horta d'El-Rei.

Como fecho deste passeio de estudo, o sr. Ministro visitou o jardim do Castelo e subiu ao miradouro donde se disfruta um interessante panorama da cidade.

À despedida foi-lhe servido um whisky à sombra dos arbustos do jardim, tendo usado da palavra o sr. Dr. Jorge Correia, que em nome da cidade agradeceu a gentileza da visita, enaltecendo as qualidades de trabalho e extraordinários dotes de inteligência do sr. Doutor Corrêa de Oliveira, a quem o país já muito deve.

Falou depois o sr. Ministro do Estado que agradeceu as palavras do sr. Dr. Jorge Cor-

Continua na 4.ª Página



Curso Nocturno

Ao aviso lançado pelo sr. Presidente da Câmara aos interessados na criação do curso nocturno informamos que foi bastante satisfatório, pois na quinta-feira a tarde, quando passamos pela Câmara, já estavam 33 inscritos, informando-nos o funcionário encarregado das inscrições que podia noticiar mais de 40, pois ainda faltavam alguns registos.

Isto só vem comprovar o interesse que aquele estabelecimento de ensino merece dos tavirenses e tudo nos leva a supor que na próximo época o curso nocturno seja uma realidade.



Dr. Corrêa de Oliveira

## O ensino primário no concelho de Tavira

PEDE-ME o meu Amigo Virgínio Pires algumas palavras sobre o Ensino Primário no nosso concelho. Embora assoberbado com múltiplos afazeres não quero deixar de dizer duas palavras sobre o assunto e desta forma dar a minha modesta

colaboração ao nosso «Povo Algarvio». Durante o ano lectivo que terminou estavam matriculados no concelho de Tavira 2034 crianças das quais fizeram exame do 2.º grau 342 e ficaram aprovados 337. Uma das maiores preocupações com que temos norteedo a nossa actividade na dupla qualidade de Delegado de Delegado do Director do Distrito Escolar de Faro neste concelho e Vereador do Pelouro da Cultura e Instrução da Câmara Municipal, tem sido a de dotar todos os núcleos com edifícios escolares à altura da dignidade das funções que ali se desempenham. Para isso encontramos sempre a melhor boa vontade do nosso Ilustre Presidente do Município, Dr. Jorge Augusto Correia e pode

Continua na 2.ª página

## Feira de S. Francisco Concurso de Pecuária

A tradicional Feira de S. Francisco, uma das mais importantes do Algarve, realiza-se em Tavira nos próximos dias 4, 5 e 6 de Outubro e, conforme noticiámos, o III Grande Concurso de Pecuária realiza-se no dia 4 de Outubro.

Segundo nos informam, reina grande expectativa à volta deste Concurso e aguarda-se elevado número de expositores.

Com a valiosa colaboração dos proprietários da região este certamente há-de marcar pela quantidade e pela qualidade do gado exposto. Esperamos que todos compreendam o alcance desta iniciativa e os benefícios que dela resultam.

## A propósito de... Ou talvez um despropósito...

Sr. Director do «Povo Algarvio»

Com a devida vénia e para esclarecimento da verdade, peço a V. se dignar dar à estampa esta carta que, embora subscrita por um iletrado, talvez possa fazer alguma luz nas trevas de certos espíritos obsecados por fontes mal informadas.

Isto vem «A propósito de...», comentários feitos no último número do seu jornal pelo sr. Dr. Carlos Picoito sobre a estupidez crassa de um criado de café, que nem sequer conhecia as igrejas e monumentos da sua terra, indicando aos forasteiros unicamente a praia, que afinal só há pouco fora descoberta turisticamente.

É espantoso, de facto, que nesta época em que todos falam de turismo e monumentos arquitectónicos, o criado, que diariamente priva com turis-

Continua na 2.ª página

## TROVA

Alma que cai na desgraça  
Perde a graça e o vigor;  
Braza que cai dentro de água  
Depressa perde o calor.

Isidoro Pires

## Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto amanhã, dia 24, das 22 às 24 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

Mimoso - P. D. . . . . P. Ribeiro  
Banditan Stricha - Sinfonia . . . . . Suppé  
Serenata . . . . . Schubert  
Alma de Dios - Zarzuela . . . . . Sarrano

II PARTE

Morgadinha dos Loureiro-Op. Nicolau Jor.  
No Jardim - P. D. . . . . Chicória

## Júlio Dantas não morreu

CERCA de 8 dias antes de seu corpo se inanimar, numa de suas últimas (a última?) cartas, escrevia-me Júlio Dantas: «Meu presado confrade, saúdo no seu livro de estreia, que recebi e li, obra ousada, ambiciosa e brilhante, a mais bela e a mais radiosa de todas as mocidades; a mocidade do talento. Quando V. Ex.ª possuir os segredos da técnica e dominar por inteiro o duro

( por M. Rio )

ofício de escrever — amargurado — os seus cabelos estarão brancos e o seu coração fatigado. Valerá a pena? A perfeição, nem sempre assegura o êxito do escritor.»

Dir-se-ia que o homem que triunfara plenamente, como cidadão e escritor, ainda jovem, mercê da beleza excepcional de suas frases requintadas, dos versos perfeitos e

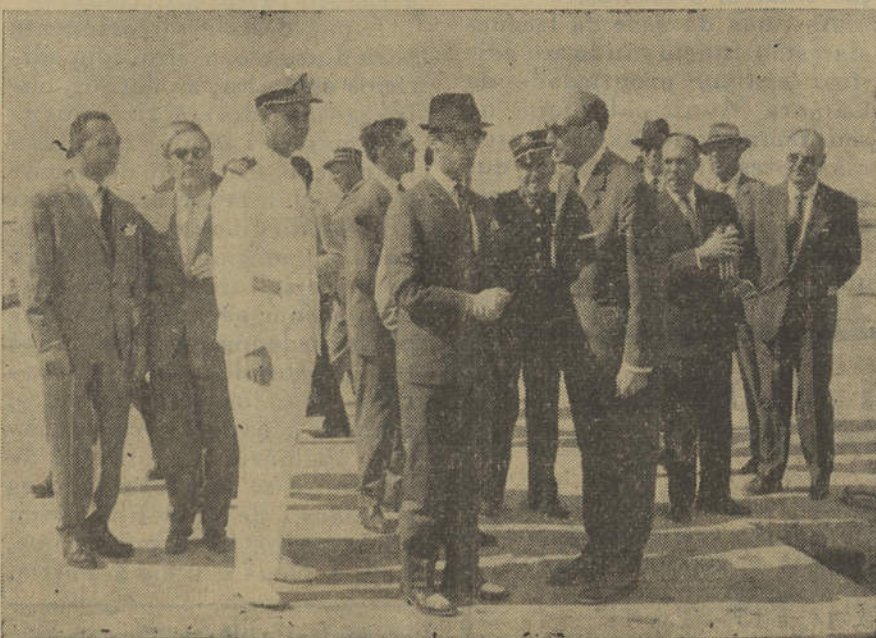
Continua na 2.ª página

## Pela Imprensa

### Mensário das Casas do Povo

Completo 16 anos de vida o «Mensário das Casas do Povo», órgão da Junta Central das Casas do Povo e de que é seu ilustre Director o sr. Fernando Cid Proença.

Felicitamos por tal motivo o prezado colega, desejando-lhe longa vida.



Na Praia de Tavira — o sr. Ministro observa a sua excelente localização



## O ensino primário no concelho de Tavira

Continuação da 9.ª Página

dizer-se que o problema está em vias de solução e os 43 núcleos que constituem o concelho, estão quase todos dotados de edifícios escolares do Plano dos Centenários e se se pensar que a nossa Câmara tem que pagar anualmente mais de 200 contos para este capítulo da sua actividade, atendendo á modéstia dos seus recursos, facilmente se calculará a boa vontade que é necessária. Na freguesia de Cachopo onde estavam matriculados em 1961-62, 196 crianças, disseminadas pelos núcleos mais distantes engravados na serra e sem meios de comunicação, onde encontramos até várias crianças com 10 e mais anos sem estarem sequer registadas civilmente, fácil será calcular o que de benéfica para as respectivas populações se tornou a escola.

Devemos aqui registar a boa vontade e colaboração de alguns anónimos habitantes dos lugares servidos, que, a nossas instâncias, de boa vontade cederam instalações onde foi necessário criar estabelecimentos de ensino e abrir estradas, com a sua colaboração pessoal, correspondendo em certos casos, a mais de 50% da mão de obra.

Esta foi uma das maiores obras de fomento rural do nosso concelho, de que a grande maioria da população não se apescebeu ainda. Quem conhece há vinte anos a nossa serra, inacessível a veículos automóveis ou carroças de tracção animal, e verificar que a pode percorrer hoje em todos os sentidos, á excepção de uns escassos 10 quilómetros entre Tavira e a sede da freguesia mais longínqua (a malfadada estrada de Cachopo) mas que a breve trecho estara solucionada, poderá calcular o esforço ingente que a Administração Municipal tem feito nos últimos anos.

Já se dotaram, naquela freguesia com edifícios novos os seguintes estabelecimentos de ensino: Na sede da freguesia; Escola Mista de Cachopo e Posto Escolar; Escola Mista de Casas Baixas; Posto Escolar de Cerole e o Posto Escolar de Várzeas da Azinheira. Estão já adjudicadas as construções dos edifícios Feiteira e Mealha e aguarda-se para breve a construção dos edifícios de Catraia, Garrobo, Portela e Relvais, cujos estabelecimentos funcionam ainda em edifícios deficientes. Assim ficarão satisfeitas as necessidades daquela. Na freguesia da Conceição já foram construídos os edifícios das escolas feminina e masculina de Corte António Martins, as masculina e mista de Cabanas e estão em vias de conclusão os edifícios de Estorninhos e Faz-Faio. Na sede da freguesia vão entrar em breve em obras de grande envergadura, com vista á recuperação total os dois edifícios do Estado ali existentes. Aguarda-se para breve a adjudicação dos edifícios escolares da Ribeirinha e Vale de Ebro. Nesta freguesia estão presentemente 306 crianças matriculadas, sendo a freguesia rural com maior população escolar no concelho. Na freguesia da Luz com 225 crianças recenseadas estão já a funcionar os novos edifícios

de Amaro Gonçalves e está já concluído e pronto a funcionar o edifício de 2 salas para a escola masculina e feminina do Livramento. Naquele núcleo vai também ser recuperado o edifício do Estado ali existente.

O problema mais agudo do Concelho situa-se precisamente na sede da freguesia da Luz, onde apesar de todas as boas vontades, ainda se não conseguiu terreno para a construção do edifício de 4 salas, em local conveniente, a fim de acabar com o autêntico pardião onde funcionam, em péssimas condições, os três estabelecimentos de ensino ali existentes. Na freguesia de Santa Catarina estão matriculadas 247 crianças, distribuídas por nove núcleos. Esta é presentemente a freguesia mais mal servida quanto a instalações escolares. Estão previstas as construções dos edifícios de Alcaria do Cume, Alcaria Fria, Bengado, Carvalhal, Malhada do Judeu e Umbria e já adjudicados os de Eiras Altas a edificar em Várzeas do Vinagre (por ser o local mais acessível e o do Marco. Julga-se que poderá começar dentro em breve a reparação com vista á recuperação do edifício de 3 salas na sede desta freguesia.

Na sede do concelho com uma população escolar de meio milhar de crianças dispõe-se presentemente de 4 edifícios de 4 salas cada, sendo 2 de cada sexo. Estão presentemente a ultimar-se os trabalhos de ampliação de 2 para 4 salas dos edifícios da Porta Nova. Está em vias de ser adjudicado o novo edifício para a construção da Cantina Escolar, benemérita instituição que presta assistência a mais de 2 centenas de crianças pobres e que só no ano findo distribuiu mais de 10 000 refeições gratuitas, apesar da modéstia dos seus recursos, graças ao devotado trabalho da sua insalvable Direcção. Nos restantes Núcleos da freguesia de Santa Maria há já edifícios novos do Plano dos Centenários em Beliche (em conclusão) Eira da Palma, Fonte Salgada (em conclusão) Monte da Fuzeta, Tafe, e Vale Covo e já adjudicado o de Vale da Murta.

Estão ainda previstas para breve as construções dos edifícios das Encruzilhadas e Umbria do Camacho. Na freguesia de Santiago, com 225 crianças em idade escolar, está prevista a construção de um edifício em Asseca e já adjudicado o de Santa Margarida e já em funcionamento o novo de Bernardinho, dispondo-se ainda de 2 edifícios de 2 salas em Santa Luzia. Nesta povoação, prevê-se a adaptação do edifício da Câmara Municipal, onde funciona a escola mista e a cantina recentemente criada mas já em frutuosa e benéfica actividade. Finalmente na freguesia de Santo Estêvão, a de menor população escolar do concelho pois, com 113 crianças existem 3 escolas.

As duas da sede da freguesia estão funcionando no edifício antigo, propriedade da Câmara Municipal e que no seu tempo foi das melhores, mas, presentemente teve que ser condenado, por não oferecer as necessárias condições higiénico-pedagógicas, tendo que se pensar na localização



## Pela Província

Luz de Tavira

**Necrologias** — Faleceu no passado dia 15 do corrente, no Hospital da Misericórdia de Faro, a sr.ª D. Teresa de Jesus, de 68 anos de idade, viúva, natural de Tavira, residente no sítio do Arroio desta freguesia. Era mãe da sr.ª D. Maria José da Graça, esposa do sr. António Jacinto Simplicio, agricultor, residente no mesmo sítio e avó do sr. Júlio Aldomiro da Graça Simplicio, estudante. No seu funeral que se realizou para o cemitério local incorporaram-se inúmeras pessoas.

Também no sítio da Palmeira desta freguesia, faleceu no passado dia 18, o sr. José Augusto Isidoro, de 80 anos de idade, comerciante, natural de Tavira.

Era casado com a sr.ª D. Hermínia da Encarnação Gomes, pai do sr. João José Gomes, Capitão da Aviação, sogro da sr.ª D. Rogéria da Luz Gomes, professora no Colégio de Sintra e avó da menina Maria Hermínia da Luz Gomes.

As famílias enlutadas e muito especialmente ao nosso amigo sr. Capitão João José Gomes, apresentamos sentidos pésames. — C.

Castro Marim

**Canídeos a vagarear pelas ruas** — Nesta vila, principalmente de noite, quando as pessoas precisam repouso, andam á solta cães a ladrar, sem coleira nem acaço, perseguindo as pessoas que passam e atirando-se aos veículos. Há dias foi uma senhora mordida por um cão, o que felizmente não teve importância. Não haverá uma postura que proíba os canídeos de vagarearem pelas ruas de noite?

**Visita de turistas** — Esta vila tem sido muito visitada nestes últimos dias, chegando a juntar-se muitas camionetas de vários pontos do país, pois nesta quadra do ano encontram-se montes de sal nas marinhas, o que dá um aspecto maravilhoso aos turistas nacionais e estrangeiros.

**Cicloturista caído fora da estrada** — No lugar da Azeda, próximo desta vila, quando o sr. José Costa da Cruz Gonçalves, residente em Ermidas — Sado, se dirigia para Faro, ao dar passagem ao automóvel que seguira ao mesmo tempo e ao pretender desviar-se, escorregou e foi parar fora da estrada. Conduzido num carro particular ao hospital de Vila Real de Santo António, ficou internado por ter feito ferimentos numa perna.

**Obras na igreja** — Prosseguem com toda a actividade as obras de restauro da igreja de Nossa Senhora dos Mártires, a qual ficará dotada de um salão paroquial.

**Ave desconhecida** — Pelo sr. Arménio Miguel Correia, foi apanhado um pássaro ainda vivo por ter encajado nuns fios, com as seguintes indicações: Museu Brit London AA02495 SW7.

**Notícias pessoais** — Seguiu para Lisboa onde foi consultar a medicina, a sr.ª D. Maria Cândida Correia Carreo.

— Tem passado bastante doente na sua residência o sr. João António Martins.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras. — C.

e construção de um novo edifício de duas salas, devendo o actual edifício escolar ser adaptado a outros fins de utilidade pública. No local de Malhão foi recentemente construído um novo edifício e em substituição dos 2 postos escolares, já deverá funcionar este ano a Escola Mista ali criada.

A par deste esforço ingente para dotar o conselho com edifícios escolares, modernos, outro tanto se deverá dizer quanto a material escolar em plena renovação. Por parte dos agentes de ensino também se tem processado uma notável actividade no sentido da renovação do material didáctico, de harmonia com as modernas técnicas pedagógicas. Assim se tem procurado com a colaboração de todos os interessados, renovar a panorâmica do Ensino Primário no concelho de Tavira, e se vão formando os cidadãos de amanhã com «mens sana in corpore sano», fieis a Deus e úteis á Pátria.

Assinal o "Povo Algarvio",

## Júlio Dantas não morreu

Continuação da 1.ª Página

das ideias expressas, se queixava da vida que, decerto não lhe fora amargurada. Mas não. Ele conhecia a época presente e os quinhentos e tal homens que neste país se agrupam em escolas e partidos inimigos e se intitulam escritores. Quinhentos e tantos tipos (com raras excepções; serão 30 ao todo?) aspirantes ao «genialato», que fazem livros como sultão faz meninos no seu harém, na perseguição infrene á fama, já que ao ouro não pode ser. Quinhentos e tantos pobres de espírito que que compram o elogio nas páginas literárias a tanto a «cunha», pela mútua e pública «admiração», pelo alinhamento secreto em partidos literários e políticos...

Pois bem, essa confraria, a mais das vezes falha de imaginação, falha de cultura assimilada, sem princípios filosóficos a estruturar-lhe o cérebro, completamente falha de espírito criador (te-lo-ão ao menos no físico?) incapaz de escrever certo e bem, belo e profundo, de inventar, que faz? Rebenta a gritar, em coro (individualmente nem sempre há coragem...) que se deve escrever como se fala, que já passou o tempo do culto da forma e da beleza do conceito, que se deve sacrificar á moda, seguindo aliás as abstrações da pintura e escultura modernas. Adjectivação, para quê? Não se pode chegar ás uvas da fábula? Diz-se que estão verdes, e pronto...

Escrever, escrever muito, com a ideia preconcebida de dar á luz um feto deformado, ao contacto com certas ideias políticas ou sociais, (que não lhes pertencem...) eis o caminho. Dizer o que não se vive nem o que se sente, mas dizê-lo, pois lá estarão os compadres críticos, das páginas sub-literárias para trombetear que se pariu coisa excepcional...

O mestre Júlio Dantas — que não morreu, que não morrerá já mais, estava-me mais aconselhando que lamentando-se. Via no meu primeiro livro o culto incondicional da beleza, a busca da perfeição da fama e do conceito, a vontade de trilhar caminhos ainda ínvios, aheio a preocupação de escolas e muito menos de políticos e sabendo que os tempos eram outros, temia envelhecesse, sem triunfar. Dantas não ignorava que não é escritor quem quer. Só quem pode. E os que não podem, fazem como os invertidos, invejando e desprezando os que desfrutam o amor...

São ratos, mas formam pequena legião! Tipos sem honra, sem dignidade, poltrões que vivem berrando contra a tirania e na sua vida diária, vivem como cobardes, procurando não comer o pão que o diabo amassou, mas sim que lhes venham oferecer os altos cargos devidos aos seus não menos altos méritos...

Ao ler aquela carta de Júlio Dantas, fiz-lhe uma jura: São legião de ratos? Chiam alto, quando juntos? Pois bem, teião que se haver com o meu raticida...

## A propósito de... ou talvez um despropósito...

[Continuação da 1.ª página

tas de várias línguas e cores, nem ao menos tivesse ouvido falar das igrejas de Santa Maria e Misericórdia ou nem sequer tivesse dado um passeio aos Moinhos da Rocha, em Dia de Maio.

Cremos que ele não fosse pura figura de retórica de advogado cheio de verbosidade.

Mas a verdade é que á ignorância do tal criado aliou-se, por infelicidade, o desconhecimento do nosso Dr. Picoito sobre o desdobrável turístico do concelho, que embora modesto não envergonha a terra.

A dois passos de qualquer café, como já é do conhecimento do público e até do nosso Dr. Picoito, que já lá foi colher informações sobre chaves de igrejas, existe a reparação de turismo, onde está diariamente uma funcionária pronta a dar todos os esclarecimentos e até a facilitar a consulta do roteiro ou guia turístico, o que afinal prova que a nossa terra não está tão atrazada como possam supor, muito embora a Comissão Municipal de Turismo só iniciasse a sua actividade em Abril do corrente ano.

Quanto a fazer abrir as igrejas para as mostrar aos turistas, não é assunto que esteja só dentro do âmbito da Comissão, pois as igrejas pertencem ao Clero e só da sua boa colaboração depende o preenchimento desse quesito tão essencial.

Tal colaboração já foi pedida e prometida numa sessão da Comissão Municipal de Turismo, porém, se há reacção por parte da pessoa que superintende nesses assuntos gostaríamos de saber, para poderemos apresentar os nossos protestos, porque em parte nenhuma do mundo civilizado se nega a visita a uma igreja ou a um monumento.

Quanto a pessoa que acompanhe o turista nessas divagações, creio que a Comissão procura estudar o caso, porém não nos consta que tal perfeição já tenha sido atingida pelo menos na nossa província até à presente data, o que não quer dizer que o futuro movimento turístico não imponha.

Quer cá em Portugal, quer no estrangeiro, nos grandes centros turísticos, temos encontrado guias adstritos aos próprios monumentos, isto é, pessoas que conhecem a história de cada igreja ou monumento e que explicam tudo a troco de uma gorjeta.

O nosso turismo ainda não atingiu esse nível e, portanto, parece-nos despropósito estar a fazer comparações.

Isto não significa, de forma alguma, uma censura ao nosso bom amigo e conterrâneo sr. Dr. Carlos Picoito, tavirense dos bons, mas apenas tem em vista pôr os assuntos no seu devido lugar.

Um tavirense

## Foto Andrade

A reportagem fotográfica que hoje inserimos relativa á visita do sr. Ministro da Presidência, foi realizada pela Foto Andrade.

## VALENTIM LOPES

ALFAIATE

Diplomado pela Academia de Corte Maguidal, de Lisboa, com estágio em Paris. Casacos prontos a vestir, feitos por medida, 400\$00. Calças de Terylene a 200\$00. Grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras. Praça da República, 13, 14, e 15 — Tavira

## MOTALLI — Ciclomotores

Fabricados em Portugal

Modelos desde 4.900\$00

Trocas — Vendas a Prestações

CUNHA & DIAS, LDA.

TAVIRA



### Multiplicação de trigo para semente

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo informa os produtores de trigo de que, nos termos do Decreto-Lei n.º 29.999, de 24/10/1939, abre no dia 1 de Novembro próximo futuro a inscrição para a produção de trigo para semente.

Pretende-se que sejam semeadas no ano agrícola de 1962/63 as seguintes variedades e quantidades de trigo: Amarelejo, 300.000 quilogramas; Argelino, 100.000; Autonomia, 600.000; Campodoro, 300.000; Candéal, 10.000; Da Maia, 50.000; Galego Rapado, 5.000; Impeto, 700.000; Lobeiro, 250.000; Lusitano, 600.000; Magueija, 2.500; Mara, 300.000; Mocho de Espiga Branca, 70.000; Pirana, 400.000; Preto Amarelo, 250.000; Quaderna, 10.000; Restauração, 350.000; Ribeiro, 30.000; Roma, 40.000; Tevere, 40.000

Os produtores interessados na multiplicação de trigo para semente deverão apresentar os pedidos de inscrição através dos Grémios da Lavoura que tenham integrados os serviços da F. N. P. T. Para o efeito deverão preencher boletim especial, que lhes será fornecido por aquelas entidades, indicando claramente: nome e morada do produtor; identificação e localização da propriedade; meios de transporte e acesso à propriedade; variedade, quantidade e proveniência da semente a multiplicar, etc.

Os trigos provenientes das searas inscritas, depois de aprovados no ensaio preliminar do grão, serão pagos aos preços da tabela com o acréscimo de \$40 por quilograma deduzidos os descontos legais.

Recomenda-se a rigorosa observância dos prazos de inscrição, que são: de 1 a 30 de Novembro próximo futuro, para os trigos de sementeira outono-invernal, de 1 de Janeiro a 15 de Fevereiro do próximo ano, para os de sementeira primavera.

A produção de sementes seleccionadas será limitada às regiões seguintes: a) I e II Regiões Agrícolas: Variedades Da Maia e Magueija; b) V e VI Regiões Agrícolas: Variedades Magueija; c) VIII Região Agrícola: Variedade Falego Barbado; d) IX Região Agrícola: Variedades de trigo acima mencionadas; e) X, XI, XII e XIV Regiões Agrícolas: Todas as Variedades.

### Vendem-se

Duas moradas de casas térreas no Sítio da Igreja, uma courela de terra de semear, com arvoredo, no Sítio da Pedreira, e uma courela de terra de semear, com arvoredo, no Sítio do Mato da Ordem. Dirigir a Veríssimo António Gato, Sítio da Igreja, Conceição de Tavira.

### Noite de Festa

Continuação da 1.ª Página

mente enlaçadas com o verde das plantas, com a folhagem menina, teirinha e já por si luminosa. E o verde da esperança que sempre aquece e o nosso coração guarda infinitamente! Luzes azuis a distribuírem uma sensação de calma, de paz de acolhimento!

Azul lindo, azul a cor do céu, azul a cor do mar, o azul dos olhos das crianças que teimam em trazer a herança da Eternidade. Linda a cor azul da minha predilecção.

Esbatem-se os acordes da última canção e todavia ficam a ressoar dentro de vós. É maravilhoso reparar que o som, a cor, a luz, a bulhosa mocidade, tem em si a frescura, a harmonia, a dádiva maior.

Festa de Tavira, que a tua festa seja um toque de campainhas para acordar a felicidade que demora, que tarda a revestir a nossa alma nessa veste bordada d'armonia aos outros, de sermos um pouco para os outros, puramente carinhosos, arrancando o egoísmo que teima em ficar.

A Festa da Misericórdia é uma dádiva. Aceita-a e retribue-se com o que se tem de melhor, de mais são, — a caridade!

Noite estampada de estrelas, noite irreal, como toda a ventura sonhada. Noite de videntes desejos que passaram tão breves como o bater da asa da andorinha. É preciso que esta noite de festa tenha uma claridade maior do que a efêmera claridade das luzes do luar.

Sonhando o impossível, quizer ter o poder de estender os braços e alcançar em vez de luzes, as estrelas, ou algo de melhor, algo de bom, qualquer sentimento infinitamente suave, infinitamente belo para distribuir a mãos largas pela alma de todos. Mas muitos de vós podéis estender o manto da Caridade por sobre a cabecinha enferma, por sobre a enfermidade maior, a orfandade, a pobreza por sobre a tragédia mais grave e irremediável, a velhice.

Esta noite de festa não será eterna, o seu termo chegará e o amanhã será terrivelmente igual ao, medonhamente vulgar. O amanhã virá e é nesse amanhã trivial como todo o outro dia, que a vossa alma será grande, superior, maior do que uma noite de festa, se a esmola para a Misericórdia cair da vossa bolsa, escorregando anónima da vossa mão.

Bem haja a sineta que neste momento ressoar e se transforme em resto piedoso da nossa alma.

Lentamente o jardim vai perdendo o movimento. Os últimos vultos já o deixaram despovoados mas ficou ainda essa ilha luminosa, esse arraial de luzes, esse rectângulo misterioso e belo, a prometer mais noites de festa, mais noites de sonho, mais cores e reflexos.

### Repolhos para dispor

Já se encontram em condições para dispor os conhecidos repolhos da Holanda.

A quem interessar pode dirigir-se a Sebastião M. Neves, Torre de Aires — Luz de Tavira.

### Mário Guerra Roque

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças

Consultas diárias às 15 horas

Rua Filipe Alistão, 21 — FARO

Telefone 413

### Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Amália Ribeiro de Sousa Larcher Gomes, D. Maria Amélia da Cunha Carvalho Morais e os srs. Eng.º João Luis Olias Maldonado e José Ribeiro Ramos.

Em 24 — D. Maria Helena Gomes Chagas Pereira e Silva, D. Maria Solange Padinha Barão, Mlle Maria Mercês Nobre, Dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba Garcia e os srs. José de Oliveira e Virgínia Jorge Gildo da Costa.

Em 25 — Menino José Luis da Cruz Quintino e os srs. Gilberto de Oliveira Gonçalves e António Carlos Marques Trindade.

Em 26 — Mlle Maria Manuela Lopes Figueira, menina Luisa Maria Frangolho Teixeira e o menino Rui Manuel da Conceição Estêves.

Em 27 — D. Graciete Vaz Figueiredo Pereira, D. Maria Manuela Ribeiro Padinha, D. Vicência Augusta Madeira Viegas D. Mercedes Afonso Mendonça e os srs. Manuel Caldeira Esteves e Damião da Conceição Neto.

Em 28 — D. Carlota Pires Soares Veiga Coelho, D. Judite da Rocha Prado, D. Amélia Passos Correia e os srs. Venceslau Cruz e Manuel Venceslau Leiria.

Em 29 — D. Ermelinda da Encarnação Ramos Ferro, D. Laura Arcaño d'Abreu, D. Maria Adelina de Sousa, menina Maria Fernanda da Cunha Carvalho Morais e o sr. José Miguel Nunes.

Partidas e Chegadas

— Com seu marido, filha e sogra encontra-se nesta Cidade, de visita a sua mãe, a sr.ª D. Maria Catarina Gonçalves, residente em Lisboa.

— Com seu filho encontra-se a mudanças de ares na sua propriedade em Santa Catarina, a sr.ª D. Catarina da Conceição Costa

— Temporariamente encontra-se dirigindo a agência do Banco Nacional Ultramarino, em Faro, o nosso prezado amigo sr. José Emílio Fernandes Sotero, provedor da Misericórdia e gerente da agência do B. N. U. desta cidade.

— De Monte Gordo regressou com sua família à sua casa em Faro, o nosso prezado amigo sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor do Liceu e Provedor da Santa Casa da Misericórdia daquela cidade.

— Com sua esposa regressou da sua cura de águas, nas Termas do Luso, o nosso prezado amigo sr. dr. Joaquim Rita da Palma, distinto advogado, residente em Faro.

— Após ter passado a época balnear na Praia de Monte Gordo regressou com sua família à sua casa no Porto, o nosso prezado assistente sr. Manuel Viegas do Fonseca, despachante de Alfandega daquela cidade.

— Com sua esposa encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Tenente Fernando Dinis Ferro, residente em Lisboa.

### Grémio da Lavoura de Tavira

**Bonificação do gasóleo:** Convém que os interessados ainda não possuidores dos livretes de bonificação, se dirijam a este Grémio para receberem os que lhes pertencem. Temos ainda alguns livretes não reclamados e cuja utilização será, dentro de pouco tempo, inviável.

**Sal:** Segundo comunicação da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, podem os armenistas-grossistas levantar sal da nova campanha até 20% do movimento efectuado por cada um na campanha passada.

**Preço do fígado industrial:** Informamos os interessados que, por despacho ministerial, foram fixados para a presente campanha os mesmos preços e condições de venda de fígado industrial que vigoraram na campanha passada. Assim, subsiste o preço de 55\$00 por peça.

**Cevada distica:** Decorre até 30 do corrente mês de Setembro, o prazo para inscrição dos interessados na produção de cevada distica para fins industriais.

Essas inscrições são feitas na sede deste Grémio, onde se prestam quaisquer esclarecimentos que nos sejam solicitados.

**Campanha do Trigo 1962/1963:** Recebem-se, até 31 de Dezembro 1962/1963: zembro futuro, pedidos de empréstimo para a Campanha de trigo de 1962/63, nas condições regulamentares.

Tavira, 18 de Setembro de 1962  
A Direcção

### Credda

Precisa-se para serviço de fora, ordenado mensal 300\$00. Nesta Redacção se informa.



### CICLISMO

Na Pista do Ginásio de Tavira realiza-se hoje mais um festival ciclista, no qual, além da equipa taviense participa também a forte equipa do Sport Lisboa e Benfica, sob a orientação do categorizado técnico Alves Barbosa.

A equipa lisboeta faz deslocar a Tavira os seguintes ciclistas: Peixoto Alves, Ilídio do Rosário, António Acúrsio, Perna Coelho e Vítor Serra. A equipa do Ginásio, como de costume, fará alinhar todos os seus azes.

Do programa constam ainda provas para populares, iniciados, amadores e independentes.

### Agradecimento

A família de Francisca da Encarnação, não podendo fazê-lo pessoalmente vem, por este meio, agradecer e todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e a todos que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

### Agradecimento

A família de Maria da Conceição Garcia, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo manifestaram o seu pesar, acompanhando-os em tão doloroso momento.

### Vende-se ou troca-se

Terreno para construção, em Nova Lisboa, por terreno ou casa no Algarve, de preferência em Tavira ou arredores. Informa esta Redacção.

### Horta do Carmo

Arrenda-se horta e sequeiro, consta de amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras, tem abundância de água, casas de moradia e suas dependências. Tratar na mesma com a sua proprietária, Irene Rolo.

### Arrendam-se

Uma propriedade de sequeiro e regadio, com bastante água, no sítio do Pinheiro, Luz de Tavira, e uma courela de terra de sequeiro, no sítio do Arroio, denominada «Ondas».

Tratar com Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

### Assinal o «Povo Algarvio»

### Miguel de Campos Malo

MÉDICO

Consultas no Monte-Pio Artístico Tavirense

das 14 às 16 horas (excepto aos sábados)

### Arrastão de Pesca Costeira

### VENDE-SE

Construção 1960, motor 420/460 H P, guinchos, redes TST e sonda, Zona Sul (Setúbal, Sines e portos do Algarve). Financiado pelo Fundo. Estaleiro Mónicas, Gafanha — Aveiro, telef. 23642.

## Dos Livros

Algumas facetas do Culto a S. Gonçalo de Lagos

Com a elegância e clareza do costume e uma cuidada apresentação editorial, obsequiou-nos o sr. Dr. Fernandes Mascarenhas com o seu último trabalho de investigador erudito e incansável.

Erudito pela maneira inteligente e honesta que emprega nos seus trabalhos de investigação e arqueologia e incansável em descobrir no sedimento que a história deposita no fundo do rio do tempo a partícula preciosa que engrandece, ora o seu país, ora a própria condição humana.

A destreza que necessário se torna fazer entre a personalidade diferente de dois Santos homónimos, as particularidades que distinguiram e individualizaram S. Gonçalo de Lagos, o culto que o Santo Algarvio mereceu à Família Real Portuguesa e aos estudiosos, a interpretação iconográfica que girou os nossos imaginários, são o objecto deste não longo mas inteligente estudo enriquecido ainda pela reprodução de algumas imagens mais típicas: a do Colégio Agostiniano de Coimbra, nada vulgar e as da Graça e Vila Viçosa da mesma inspiração da que se encontra em Santa Maria do Castelo desta cidade e onde levantando a pintura com que foi «restaurada», se poderá ainda apreciar o rico estofado da veste primitiva.

«O Advogado do Diabo» e «O Mistério do Maltrapilho»

No seu constante labor editorial a Livraria Clássica Editora apresenta agora nas suas colecções «Orbes» e «Os melhores livros para crianças» os n.ºs 21 e 29, respectivamente, com os títulos que encimam esta notícia.

«O Advogado do Diabo» é um romance cuja acção se passa na Calábria, região do sul da Itália onde existe um culto não oficializado em torno da memória de Giacomo Nerone, suposto santo e mártir. Como uma possível introdução à causa da beatificação de Nerone, o bispo de Valenta nomeia o padre inglês Blaise Meredith, advogado do diabo que, como se sabe, é a personalidade nomeada pelo Vaticano para descobrir e tornar pública qualquer peça contra o candidato às honras da canonização. Meredith desloca-se ao local onde decorreu parte da vida de Nerone e vê-se envolvido numa teia de intrigas e medo de que são personagens a amante do falecido Giacomo Nerone e que dela tem um filho, um médico judeu, um padre sevil e uma titular inglesa que misteriosamente esconde qualquer coisa...

«O Advogado do Diabo» é um original de Morris Nest, traduzido em quase todas as línguas com inigualável êxito que, nos Estados Unidos, foi, durante um ano, o livro mais vendido e que, em França, dele já foram editados mais de 150 mil exemplares. Com capa a cores e muitas gravuras no texto da autoria de José Cambraia, o «O Mistério do Maltrapilho», de Enid Blyton, apresenta-se em cuidada versão de José Natividade Gaspar.

Trata-se do sexto e último volume da série «Aventuras de Chico e seus companheiros» em que são protagonistas além de Chico, o rapazito do arco e da sua irrequieta macaquinha Miranda, Rogério, Diana, o endrabrado João e o in-crível «Loony», um cão que é um diabo vivo e cuja indicação de alguns dos seus capítulos nos dizem exuberantemente do seu interesse e do agrado que nos proporciona. El-los: Quanto menos se espera...

A pousada de Penrhendendrait; Um banho quente para João; João mete-se em sarilhos; Um estranho acontecimento; Mais dois hóspedes na pousada; Uma tarde agitada; As habilidades do Loony; Aonde está a carta cifrada? A descoberta de David; Sensacional!; O grande túnel; Abre-se o alcapão!

Agradecendo a amabilidade da oferta de mais dois livros das suas edições (recomendamos a sua leitura, aos adultos o primeiro, aos rapazes dos 12 aos 17 anos, o segundo e para estes anunciamos a nova série de Enid Blyton «S. S. A Seita dos Sete») apresentamos a A. M. Teixeira (Filhos) felicitações pelo seu meritório trabalho editorial





# Retalhos desta Lisboa!

por **Liberto Conceição**

**Sugestões!... A Estrada Marginal!** Vamos iniciar hoje nestes «retalhos» que nem por isso deixam de ser de Lisboa, algumas sugestões que nos têm vindo à mente pelo contacto com os assuntos do Turismo Nacional. Não é crítica derrotista, antes o desejo de, mesmo cá de longe, sugerir aquilo que julgamos útil à valorização da nossa terra. Quando há pouco estivemos alguns dias nessa cidade do Gilão, impressionou-nos alem, do mais, o interesse e o entusiasmo com que hoje se fala de Turismo na nossa Tavira. Dir-se-ia que esse anseio de longa data, e que mercê de circunstâncias anacrónicas, só vão tardiamente se materializou, havia de surgir de um momento para o outro em pleno rendimento. Mas



cuidado. «Roma e Pavia... não se fizeram num dia». É preciso caminhar devagar, para se ir longe. O Turismo, hoje, é por assim dizer uma ciência — que no caso especial de Tavira, — não sendo ainda de experiência feito, por isso mesmo carece de todos os cuidados para que possa vir a atingir os fins que todos os tavienses desejam. Nada se pode processar de ânimo leve se deseja realizar obra em profundidade. Nem fazer trabalho sem continuidade, porque mais vale fazer pouco e bom... do que muito e péssimo.

Não queremos com isto afirmar que pouco se tenha feito. Não. O que queremos vincar bem é que o entusiasmo por vezes não chega, quando não é rodeado pelos cuidados que só a experiência nos pode trazer. A nossa Praia de Tavira tem hoje condições que ainda há um ano não tinha e muito a valorizaram já aos olhos de todos. Estamos mesmo convencidos que num futuro próximo, quando a «encantada» desafectação da Ilha (problema burocrático que incompreensivelmente se vem arrastando há anos sem que se vislumbre a a almejada solução) for um facto, quando o Plano de Urbanização for uma realidade palpável, não faltarão nacionais e estrangeiros interessados em construir as suas modernas vivendas nessa encantadora Ilha que os tavienses — inexplicavelmente — durante muitos anos, fizeram por ignorar!...

Urge, portanto, antes que a nova época de Praia esteja à porta, tudo tentar, — mas por todos os meios ao alcance dos homens de boa vontade da nossa terra, qualquer que seja o local onde se encontrem — para que seja feita com a urgência que todos desejamos, a tal «malfadada» desafectação da Ilha de Tavira, óbice a um progresso ainda maior.

A propósito, ocorre-nos frisar, que sendo hoje a Praia de Tavira, a «menina bonita» que orgulhosamente «representamos» a Nacionais e Estrangeiros, além de a embelezarmos, — como a Comissão Municipal de Turismo tem feito, é indispensável também que a Câmara cuide da valorização e embelezamento, (para não falar da higiene) da Estrada Marginal que lhe dá acesso. A seguir ao Registo e em toda a área junto ao Rio até à estrada, frente à Fábrica «A Taviense», o aspecto é confrangedor. Arbustos nascidos a esmo cortam a visão do Rio, trazendo-nos à mente esses versos do Cap. Joaquim Maria Galhardo:

Depois de um dia na praia,  
Extasia, encanta o gente  
Quando à volta do Sol desmaia...  
É fica rubro o Poente.

... De envolta com os arbustos, o entulho espalhado ao Deus dará, mistura-se com os mais «inconcebíveis» detritos que se possa imaginar, transformando todo aquele local numa visão bem «mal cheirosa» e pouco paisagística!... Também no recinto das Quatro Águas há muito que limpar... e muito que melhorar. Os estrangeiros que nos visitam têm sempre os olhos

## Festa de Santo Estêvão

A freguesia de Santo Estêvão realiza no próximo domingo, dia 30 do corrente, a festa em honra do seu padroeiro, reatando assim uma tradição interrompida há anos.

Uma Comissão de habitantes resolveu e muito bem levar a efeito a realização da festa cujo produto revertirá a cusetar alguns trabalhos de reparação da igreja paróquia.

Do seu programa destacam-se os seguintes números: Ao meio-dia, missa cantada e sermão. Às 16 horas, Terço do Rosário com cânticos. Às 18 horas, Procissão com a imagem de Santo Estêvão, que percorrerá o itinerário do costume sendo acompanhada em todo o seu percurso pela filarmónica de Moncarapacho, com sermão ao recolher. Às 22 horas, arraial, lellão de ofertas e concerto pela referida filarmónica. Surpresas e Fogos de Artificios, são os complementos desta interessante festa que no próximo domingo atrairá centenas de pessoas à típica aldeia de Santo Estêvão.

postos no aspecto higienista das localidades por onde passam. E Tavira teve sempre orgulho em ser uma cidade limpa, o que em certos locais não vi agora.

Vamos, portanto, alindar também toda a Estrada Marginal, regularizando as suas margens, desafectando-as de tudo que é inestético e plantando árvores em todos os locais que for possível para que ela venha a ser mais um troço aprazível na ida e regresso para a Praia de Tavira.

A primeira e a última impressão de um facto que nos sensibiliza e agrada... é sempre o mais duradouro.

## O calor em Lisboa!...

Continua a impossibilidade, o calor tórrido que invadiu Lisboa neste Setembro recalcitrante, onde o termómetro teima em não descer dos antipáticos 35 graus.

No meio deste flagelo, apenas um motivo de frescura nos vem além dos gelados, laranjadas e cervejas, agora oneradas com o oportuno «imposto de consumo»:

— As mulheres!... Essas autênticas bombas de napal que bem podem incendiar um quarteirão ou uma cidade.

Inimigas da tristeza, as mulheres de hoje fazem da alegria de viver uma ginástica que lhes aumenta a beleza física e as descontra filosoficamente!...

Dão assim à Vida, em contra-partida, um pouco dessa frescura que lembra uma taça de champagne gelado...

Neste calor abraçador de Setembro, elas são como que a brisa fresca dos primeiros dias de Primavera, como «frescos» são os seus vestidos deste Verão de 1962, na «ousadia» dos seus decotes!!! Os mais belos decotes que a imaginação humana criou para recreio «espiritual» dos Homens desta geração!...

Para cada tipo uma criação da moda, sofisticada ou ingénua, adolescente ou balzaquiana, oferecem, com um pouco

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## FUTEBOL

### Inicia-se hoje a nova época

DE novo aí temos o futebol, há muito desejado por aquela multidão «doentia» que todos os domingos acorre aos estádios e que começará a vibrar pelas suas cores e a sofrer pelas mesmas.

A época de 1962/1963 inicia-se hoje com os encontros da primeira mão para a Taça de Portugal.

Falar da boa ou má forma das equipas algarvias no momento presente, afigura-se-nos tarefa bem difícil, pois falamos aquela rodagem que só com o decorrer dos jogos se adquire.

Porém, dos encontros realizados, uns particulares e outros para a Taça de Honra, a equipa que a melhor forma se apresenta é sem dúvida a do Farense, que (e não é vulgar em início de época) possui um quadro homogénio e boa esquematização de jogo.

O Olhanense está longe de ser aquela equipa que na época transacta fez tremer os maiores do nosso futebol, pois todos os seus sectores se apresentam oscilantes, sem um jogo definido. Os cubistas terão muito que trabalhar para conseguirem uma posição que os ponha a salvo de qualquer desastre, pois a tarefa que dentro de pouco tempo os espera, é deveras árdua e espinhosa. Já que falamos do Olhanense, uma pergunta se nos afigura a propósito: Para que servem as torres que se erguem no Estádio Padinha?

Quanto a nós só podem servir ou de ornamento, (o que seria desnecessário, pois já bastam as cogonhas na chamada fábrica fronteira) ou de torre de controle (o que não fica bem visto que o Algarve o aeroporto que possuirá está ainda em projecto).

Dos restantes grupos algarvios Lusitano, Silves e Portimonense, não nos podemos pronunciar, pois nada ou quase nada sabemos a respeito da sua forma.

Jogos para hoje a contar para a Taça de Portugal:

- Farense — Beira Mar
  - Lusitano — Seixal
  - Portimonense — Leça
  - Marinhense — Silves
  - Olhanense — Peniche
- Rui Nobre

## CASA

Vende-se, no Terreiro do Garção, 2 — Tavira. Tratar com Suzete Nol Viegas, Rua do Salitre, 126, r/c — Lisboa.

do génio e da beleza que Paris exporta para emoldurar o encanto das mulheres de todo o Mundo, o espectáculo «fresco» das ruas desta Lisboa... enquanto que a nós nos são vedadas as indumentárias que a «alta temperatura» da Baixa aconselhava nesta época.

Mas breve surgirá o Inverno a pôr pontofinal na fantasia da alta costura. A «frescura» das toalhetes exíguas com que actualmente deparamos nas ruas desta capital, há-de sobrepor-se o «frito» agreste do Dezembro que se aproxima, com o seu cortejo de abafos e peles caras a encobrir «tudo» aquilo que hoje se expõe à goloseima ávida de olhares sempre insatisfeitos!!!

... Depois deste Verão de 1962 fizemos à espera do que ditará a Imperatriz da Moda Feminina, para o Verão de 1963!... no capítulo «espaços livres!»

É que o Sol quando nasce... deve ser para todos.

## A visita do sr. Ministro do Presidência

Continuação da 1.ª página  
reia e num brilhante improvisado pôs em relevo a acção do Governo e a sua inabalável fé nos destinos do progresso nacional, exposição maravilhosa que prendeu a assistência sendo no final muito ovacionado.

muito do Algarve e que Tavira, pelas suas características de velha e formosa cidade, lhe merecerá em breve uma palavra de simpatia.

A política de hoje é diferente, os Homens do Estado estudam os problemas no próprio local e em vez de fazerem



O sr. Dr. Corrêa de Oliveira usando da palavra no Jardim do Castelo

Antes de se retirar o sr. Ministro despediu-se individualmente de todos os presentes, sorridente, aparentando na sua expressão um íntimo desejo de engrandecimento da terra portuguesa.

Foi escasso o tempo que tivemos ocasião de contactar com S. Ex.ª, porém, ficamos com a certeza de que gosta

promessas de grande efeito, realizam obras.

Estamos certos de que deste estudo do plano turístico do Algarve, a nossa terra muito terá a lucrar quer pelas suas excepcionais condições quer pelas suas belezas naturais.

Aguardamos, pois, a oportunidade que certamente não tardará.

## NOITE DE FESTA

Ao Ex.º Sr. Sotero, à frente da Comissão organizadora das Festas

NOITE de luzes, noite de reflexos misteriosos!... Noite sem luar mas com a lua a espreitar lá do cima, em meia circunferência por entre as hastas franjadas das folhas das palmeiras. Noite irreal talvez porque me evadi do recinto e paio no mesmo recinto apreciando com os olhos da alma todo o ambiente, todo o bras e efeitos, ziguezagueando em cenário fantástico de luzes, somnológicas tonalidades nas águas do Gilão.

por Maria Leonor G. de Mello e Horta

## GAZETILHA

### São o Diabo as alforrecas...

Na praia, trocam-se as vistas, Adeus reino das fanecas... Vão-se extinguindo os banhistas E surgem as alforrecas...

Um bicho gelatinoso, Molengão, sem atracções, Mas que no fundo é manhoso E provoca comichões...

O ensôso animalejo, Celentrado, transparente, Plo que noto e plo que vejo Enjastia toda a gente.

As damas causa nervoso E esse animal pegajoso Sofre um desprezo profundo; Faz-me lembrar certos seres, Que arranjam teres e haveves Sendo alforrecas no mundo.

Pra que me havia de dar? Que mau gosto, co a breca! Perder tempo a versejar Acerca duma alforreca.

Pode acreditar leitor Que há quem corra Sêca e Meca, E há quem lhe dê pra pior Por causa duma alforreca...

Zé da Rua

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Emílio Campos Coroa

Médico especialista  
**Doenças dos Olhos**

Consultas em Tavira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras pelas 11 horas

## Colaboração

Cumprindo uma promessa amiga que nos fizera, iniciamos hoje a publicação de uma série de artigos da autoria do escritor o jornalista português Manuel do Rio, a quem em tempos nos referimos no nosso jornal, quando da gentil oferta que nos fez do seu interessante trabalho «O Príncipe de Sagres», que se encontra à venda nas livrarias do Algarve.

Os nossos leitores vão, pois, ter o prazer de contactar de novo, não com o moço jornalista, aluno do C.I.S.M.I., que ensaiou aqui os primeiros passos nas lides jornalísticas, mas sim com o escritor já adulto, na pujança da vida literária que abraçou e de cujos triunfos muito há que esperar. Agradecemos ao velho amigo a atenção com um afectuoso abraço.